



2º PAINEL: MODELOS DE GESTÃO EM SANEAMENTO RURAL E SEUS
RESULTADOS

ESTUDO DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE ÁGUA POTÁVEL NO MEIO RURAL NO BRASIL

11 de Novembro de 2014

Juliana Garrido

Especialista Sênior em Água e Saneamento, Banco Mundial

VII SEMINÁRIO NACIONAL DE SANEAMENTO RURAL e II ENCONTRO
LATINO-AMERICANO DE SANEAMENTO RURAL – ABES

Sumário



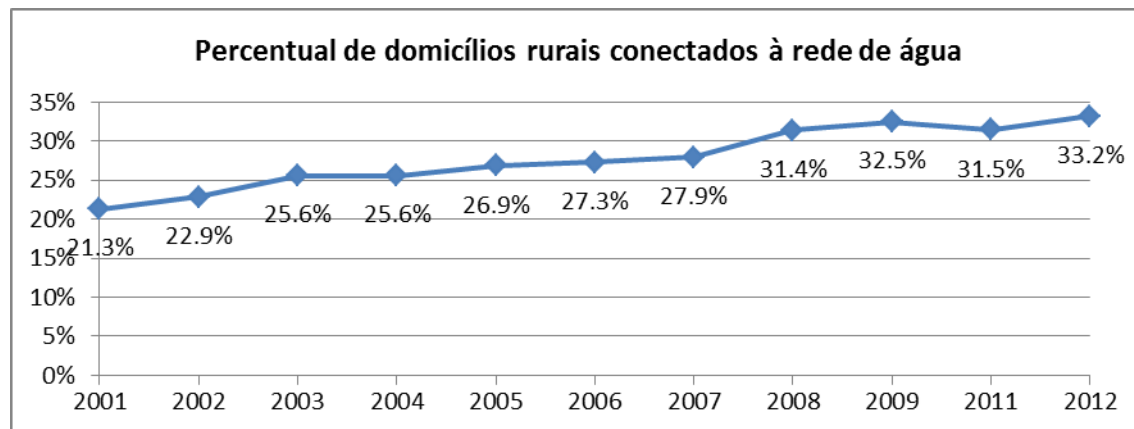
- Contexto Geral
- Dados gerais do estudo
- Resultados do estudo
- Conclusões do estudo
- Proposições

Sumário

- **Contexto Geral**
- Dados gerais do estudo
- Resultados do estudo
- Conclusões
- Proposições

ATENDIMENTO DE ÁGUA NO MEIO RURAL

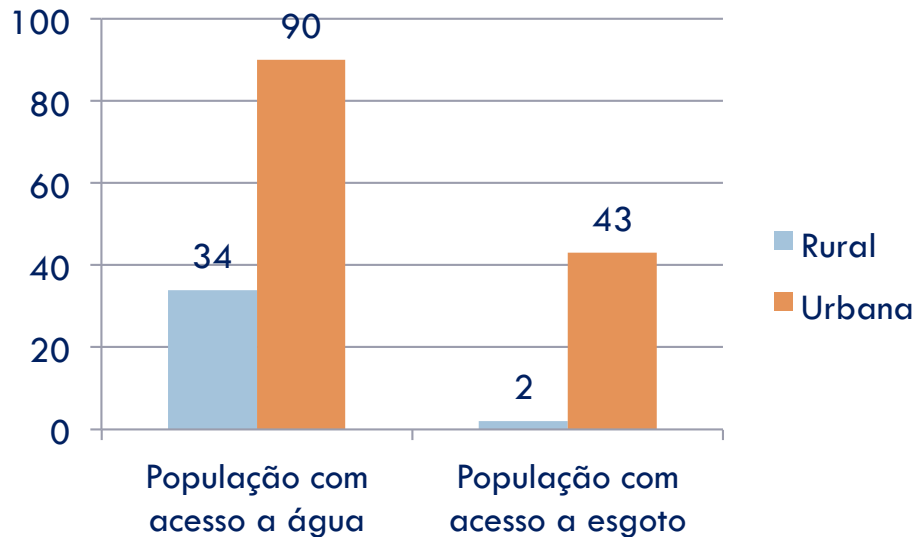
- Apenas **33%** da população rural do Brasil possui conexão de água na residência



Fonte: PNAD 2001 a 2012

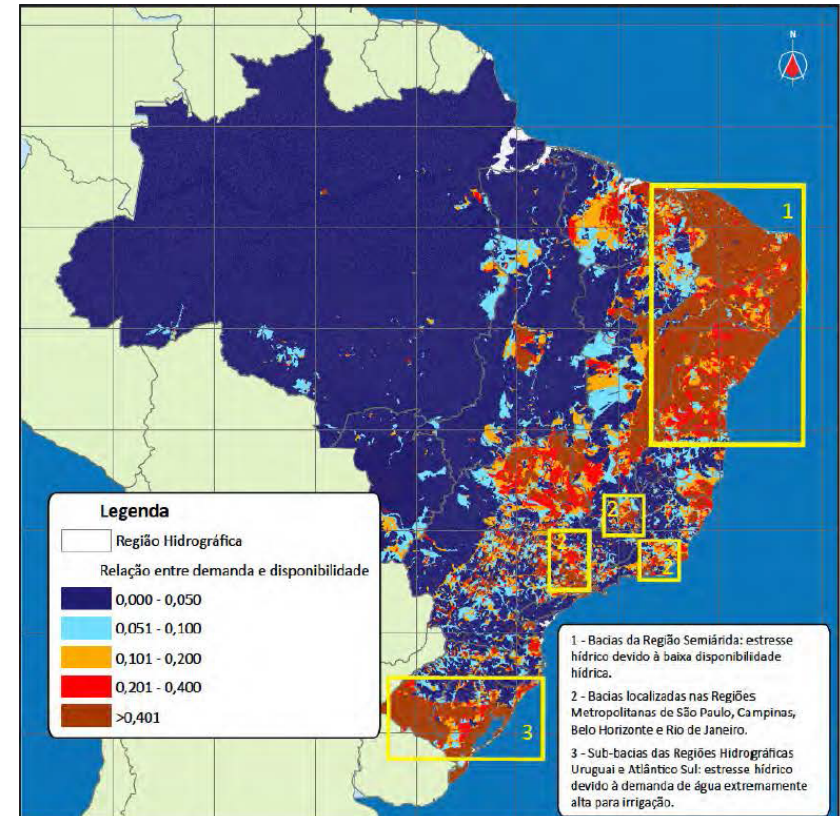
- Pulverização dessa população em pequenas vilas, comunidades ou distritos: Ceará tem 1 84 municípios com 28.1 22 localidades — **80,4%** dessas localidades com **até 30 famílias** (dados censo 2010)

NORDESTE DO BRASIL



14 milhões de pessoas no meio rural

- ~ 9 milhões sem acesso à água
- ~ 13 milhões sem nenhuma solução de esgotamento sanitário (superior à população de Portugal e Grécia)



Fonte: Relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos (ANA, 2013).

Sumário



- Contexto Geral
- **Dados gerais do estudo**
- Resultados do estudo
- Conclusões
- Proposições

DADOS GERAIS DO ESTUDO

- Estudo de gestão de serviços de água potável no meio rural no Brasil
 - ▣ Levantamento de informações realizada no fim de 2010
 - ▣ Versão preliminar do estudo em 2012
 - ▣ Em processo de:
 - finalização e publicação do estudo;
 - e de elaboração de 2 notas de política para o Brasil e para outros países interessados na experiência brasileira
 - ▣ Lançamento do estudo em março-abril 2015 (workshop específico)

OBJETIVOS DO ESTUDO

- Avaliar a prestação de serviços de abastecimento de água no meio rural, por meio de uma **amostra de modelos de gestão** de comunidades no nordeste do Brasil
- Através do destaque dos **pontos positivos e negativos** de cada modelo avaliado, buscar a construção de **cenário de referência** das condições próximas do ideal para uma gestão sustentável dos serviços, incluindo aí o aporte institucional que garanta a perenidade das situações desejadas

METODOLOGIA: CONCEITO GERAL

- Avaliação de duas formas de gestão dos serviços:
 - Modelo de gestão **multicomunitária** (regional)
 - 5 modelos (BA, CE, MG, PI, RN)
 - Modelo de gestão **isolada** (uni-comunitária)
 - 16 comunidades (BA, CE, MG, PE, PI, PR, RN)
- Questionário, e pesquisa de beneficiários aplicadas



METODOLOGIA: PARÂMETROS

- Avaliação com um conjunto de **36** parâmetros de avaliação nos modelos multicomunitários e **24** nos de gestão isolada
- Cada parâmetro recebeu uma classificação que vai da melhor (A) para a pior situação (C)

<i>Gestão operacional geral</i>			
Capacitação dos técnicos e operadores	A capacitação é feita de forma: <i>Crítérios: a) sistemática; b) eventual; c) nunca foi feita</i>		
Gestão de perdas	A rotina de diminuição de perdas se faz de forma: <i>Crítérios: a) efetiva; b) parcial; c) não há rotina/meta</i>		
CLASSIFICAÇÃO	Melhor situação	Situação mediana	Pior situação
PONTUAÇÃO	A	B	C
<i>Gestão operacional regional</i>			
Capacitação dos técnicos e operadores	Sistemática	Eventual	Inexistente
Gestão de perdas	Efetiva	Parcial	Inexistente

Sumário



- Contexto Geral
- Dados gerais do estudo
- **Resultados do estudo**
- Conclusões
- Proposições

RESULTADO: MULTICOMUNITÁRIO

- Foram consideradas **boas práticas** os **SISAR/CE e PI** e a **COPANOR** (mais da metade dos parâmetros na classe A)
- **Modelos multicomunitário como SISAR/CE, SISAR/PI e COPANOR/MG: uma solução eficaz e que poderia ser ampliada para diversas regiões do país**

Exemplo	Número de parâmetros por classificação			
	A	B	C	NA
<i>ASSOCIATIVO</i>				
SISAR/CE	21	13	2	0
SISAR/PI	19	9	8	0
CENTRAL/BA	11	18	7	0
<i>ENTE PÚBLICO</i>				
COPANOR/MG	20	12	4	0
CONISA/RN	7	12	15	2

RESULTADO: MULTICOMUNITÁRIO

Boas práticas:

- SISAR/CE e PI: (Federação de associações)
Característica institucional que criam **ganhos de escala** para manutenção, qualidade dos serviços e fluxo financeiro; estes aspectos garantem **suporte a operação local**, realizada pelas associações filiadas
 - ▣ SISAR/CE: **Aporte institucional do Estado** e que dá um conjunto de parâmetros de melhor gestão operacional que tem como indutor o **sistema de metas de desempenho**;
- COPANOR/MG: (Empresa subsidiária da COPASA)
Padrão de serviço e gestão operacional é garantido pelo **apoio institucional** da COPASA

RESULTADO: GESTÃO ISOLADA

- **Risco grande**, particularmente nas comunidades de pequeno porte: fatores negativos avaliados em **diversos exemplos de insucesso**
- Exemplos de sucesso são **comunidades de porte razoável**: S José Almeida/MG (com **2.000LP**) e Saltinho/PR, Morada Nova/CE e Silva Campos/MG (todas em torno de **250LP**)

Exemplo	Número de parâmetros por classificação			
	A	B	C	NA
Saltinho/PR	20	3	1	0
S José Almeida/MG	19	4	1	0
Morada Nova/CE	12	8	4	0
Silva Campos/MG	12	8	4	0
Mundo Novo/PR	11	8	3	2
S João Graciosa/PR	10	8	4	2
Jaraguá/BA	9	8	6	1
Sítio do Souza/PE	8	7	9	0
Caatinga Grande/RN	7	7	5	5
Lagoa da Onça/RN	6	11	5	2
Borracha/PE	5	7	12	0
Vila Conceição/PE	4	9	11	0
Saue/PE	3	4	17	0
Bom Princípio/PI	2	5	17	0
Barriga/PI	2	3	19	0

- Capacidade institucional: **Fatores atípicos** fazem o dinamismo:
 - Morada Nova e Caatinga Grande/RN (esta de 100LP): **dirigidas por mulheres;**
 - Jaraguá/BA (40LP): **assentamento de trabalhadores rurais**

Sumário



- Contexto Geral
- Dados gerais do estudo
- Resultados do estudo
- **Conclusões**
- Proposições

SÍNTESE DIAGNÓSTICA: PADRÃO, TECNOLOGIA, SUSTENTABILIDADE E REGRAS

Aspectos dos sistemas com boas praticas:

- Modelo multicomunitário: Vantagens gerais
 - Padrão de serviço e tecnologia bastante adequados,
 - Sustentabilidade financeira bastante próxima do desejável.
- Modelo multicomunitário: Desvantagens
 - Falta de divulgação do regulamento do serviço
 - Pouco se conhece dos dados de prestação no atendimento (A pesquisa de satisfação só foi vista no SISAR/CE).
- Modelo de gestão isolada: Vantagens (Neste modelo contudo a maioria avaliada não observa os procedimentos acima descritos).
 - Aspectos medianos de padrão de serviço e tecnologia
 - Sustentabilidade financeira
- Modelo de gestão isolada: Desvantagens
 - Falta dos procedimentos relativos a regras do serviço.

Sumário



- Contexto Geral
- Dados gerais do estudo
- Resultados do estudo
- Conclusões
- **Proposições**

PROPOSIÇÕES GERAIS PARA AMBOS MODELOS

- Padrão de serviço: Universal, regular e contínuo; tratamento adequado às condições do manancial; controle de qualidade com padrões mínimos; frequência mais apropriada ao custo de um serviço rural
- Gestão operacional: Controle do nível de reservatórios; liga-desliga de bombas de forma automática; macromedição; ativos não podem ser entregues a comunidade sem que haja regras mínimas de conservação; apoio para agilidade no reparo de bombas e equipamentos
- Eficiência financeira: Cobrança pelos serviços; tarifa seguindo a realidade local; modernização do faturamento e cobrança; debate sobre subsídio e fundo reserva - montante transferido a associação no início da operação
- Regras do serviço: Divulgação dos direitos e deveres como parte do regulamento; registro e divulgação de reclamações e solicitações; recomendável a realização de pesquisa de satisfação
- Capacitação e educação: Capacitação permanente dos envolvidos na prestação dos serviços (dirigentes associativos e operadores)

PROPOSIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DO **MODELO MULTICOMUNITARIO**

- Amplitude estadual do modelo: planejamento para todo território; diretrizes de apoio a expansão do modelo.
- Ambiente de eficiência e de escala na resolução de problemas comuns.
- Aporte tecnológico permanente: apoio laboratorial, de manutenção complexa e gestão empresarial.
- Ambiente regulatório, implementado no:
 - i) Curto prazo: Sistema de metas e desempenho; coordenado por ente estadual;
 - ii) Médio prazo: Atuação de ente regulador com regras apropriadas ao serviço rural; adoção da sistemática de divulgação das regras e dos resultados da ação regulatória.

PROPOSIÇÕES PARA UM PROGRAMA ESTADUAL DE **GESTÃO ISOLADA**

- Definição do padrão de serviço, qualquer que seja a origem dos recursos aplicados;
- Apoio do organismo coordenador da política estadual a gestão dos serviços, na resolução de problemas comuns;
- Cobrança de eficácia na utilização dos bens utilizados no serviço;
- Metas de desempenho e premiação deverão ser estipuladas e cabe aos organismos estaduais montar o sistema de monitoramento;
- Apoio para capacitação e modernização tecnológica por organismos estaduais.

PROPOSIÇÕES PARA UM POLÍTICA PARA AGUA NO MEIO RURAL

NÍVEL MUNICIPAL

- Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, incluindo a análise de todo o território do município;
- Estabelecimento de parcerias para expansão dos serviços;
- Contribuição das vigilâncias municipais no controle da qualidade da água.

PROPOSIÇÕES PARA UM POLÍTICA PARA AGUA NO MEIO RURAL

NÍVEL ESTADUAL

- Programa estadual de saneamento rural, com financiamento, critérios de priorização e mecanismos de regulação;
- Política clara de subsídio à operação e manutenção, e que deve estar condicionada a metas e avaliação de desempenho;
- Coordenação de política, planejamento e gestão, independente da existência de entidades diversas atuando na implantação de sistemas;
- Institucionalização do modelo multicomunitário, garantindo meios para sua expansão e sustentabilidade.

PROPOSIÇÕES PARA UM POLÍTICA PARA AGUA NO MEIO RURAL

NÍVEL FEDERAL

- Fortalecer a política de saneamento rural no PLANSAB;
- Criar o Programa Nacional de Saneamento Rural, com definição de financiamento, critérios de priorização e com o foco no apoio à preparação de projetos e gestão dos serviços;
- Negociar critérios apropriados para tarifas de energia nos serviços de saneamento rural;
- Estabelecimento de um sistema regulatório mínimo com:
 - ▣ regras de contabilidade regulatória simplificada,
 - ▣ padrão de qualidade dos serviços,
 - ▣ incentivo ao controle social,
 - ▣ e flexibilização das frequências de monitoramento da qualidade da água condizentes com a tipologia e custo do serviço rural



MUITO OBRIGADA

JULIANA GARRIDO | Especialista Sênior em Água e Saneamento
jgarrido@worldbank.org

